

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º5

Ano em avaliação – Início 03/2025 | Fim 03/2026

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1. Indicar o nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas da Batalha (AEB)

1.2. Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Sede do Agrupamento:

Escola Básica e Secundária da Batalha

Estrada da Freiria

2440-062 Batalha

Telefone: 244 769 290

Email geral: es3batalha@gmail.com

1.3. Indicar o nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Diretor

Nome: Luís Novais

Email: es3batalha@gmail.com

Telefone de contacto: 962067953

1.3.1. Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Agrupamento de Escolas da Batalha

Luís Miguel Faustino Novais (Diretor)

1.4. Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a Educação e Formação Profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

No Projeto Educativo do AEB são elencadas a Missão, Visão e os Valores que norteiam esta instituição, ao longo do triénio 2024-2027, tal como se apresenta de seguida.

MISSÃO – o AEB assume-se como uma instituição que presta um serviço público de educação, firmado em quatro pilares - aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser –, com vista à formação de cidadãos comprometidos com o bem comum, capazes de mobilizar aprendizagens e valores como resposta à diversidade e complexidade de desafios do mundo contemporâneo.

VISÃO – o AEB desenvolve a sua atividade, visando ser uma oficina da Humanidade (inspirados por Comenius), isto é, uma escola de referência pela qualidade educativa e pela sua intervenção no desenvolvimento da comunidade onde se insere, valorizando o saber a par da dignidade humana e ajudando a construir um futuro pacífico, justo e sustentável para todos.

VALORES - na sequência da visão e da missão delineadas, reforçadas pela pertença do AEB à Rede de Escolas da UNESCO, e considerando a diversidade, o pluralismo e a multiculturalidade como elos de humanidade, pretende-se encorajar os alunos a desenvolverem qualidades morais, universais e a assimilarem uma cultura de escola pautada pelos valores enunciados no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

No Plano de Ação Estratégica para o triénio 2024-2027, documento que contém as formas de operacionalização das áreas de intervenção do Projeto Educativo, estão elencados os objetivos estratégicos, as ações a desenvolver para os atingir, metas e indicadores de monitorização.

Os objetivos estratégicos do AEB para o triénio 2024-2027 são seguidamente apresentados através da Tabela 1, Tabela 2, Tabela 3 e Tabela 4.

Tabela 1 - Área de Intervenção: Recursos Materiais

Área de Intervenção: Recursos Materiais	
Instalações, equipamento e material	▪ Modernizar e preservar o material e os equipamentos escolares. ▪ Assegurar a qualidade e a funcionalidade de instalações e equipamentos. ▪ Prevenir situações de risco. ▪ Promover a organização de espaços educativos relacionais.

Tabela 2 - Área de Intervenção: Pedagógico-Curricular

Área de Intervenção: Pedagógico-Curricular	
Práticas de ensino	- Promover a qualidade do ensino e da aprendizagem. - Desenvolver uma pedagogia alicerçada na educação inclusiva e intercultural. - Incrementar literacias transversais. - Incentivar a inovação pedagógica. - Potenciar o desenvolvimento do trabalho colaborativo. - Promover o desenvolvimento profissional dos docentes.
Monitorização e avaliação	Analisar e refletir sobre práticas avaliativas e critérios de avaliação.
Planeamento e articulação	- Reforçar processos concertados de articulação curricular e pedagógica. - Dar continuidade ao programa de mentoria entre pares.
Oferta	- Promover a consecução das áreas de competências consignadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. - Promover a saúde, o bem-estar e a consciência ecológica. - Intervir na qualificação da população e fomentar a aprendizagem ao longo da vida.

Tabela 3 - Área de intervenção: Organizacional

Área de Intervenção: Organizacional	
Cultura organizacional	- Gerir as pessoas de forma a maximizar as suas competências, potenciando a eficiência dos serviços. - Promover um clima de escola que incentive a participação de toda a comunidade. - Potenciar o papel do PND na ação educativa. - Envolver os EE no processo educativo dos seus educandos. - Otimizar o sistema de comunicação e de gestão para uma visão partilhada dos objetivos estratégicos. - Promover a imagem do agrupamento no exterior.

Liderança	Fomentar lideranças inspiradoras que despertem em cada elemento da comunidade educativa o seu potencial de ação criadora e transformadora.
Autoavaliação e melhoria	Realizar avaliações que permitam tomar decisões estratégicas e traçar planos de melhoria.
Cultura relacional	Consolidar e construir redes de participação.

Tabela 4 - Área de intervenção: Resultados

Área de Intervenção: Resultados	
Sucesso	- Desenvolver aprendizagens na educação pré-escolar e as aprendizagens essenciais nos ensinos básico e secundário. - Desenvolver competências que permitam abordar com sucesso etapas subsequentes. - Prevenir o abandono escolar. - Aprofundar competências associadas à transformação da informação em conhecimento, pensamento crítico, resolução de problemas e criatividade.
Resultados sociais	- Desenvolver competências socioemocionais promotoras de uma atitude responsável e de uma cidadania ativa. - Prevenir comportamentos de violência e de indisciplina no espaço escolar. - Apoiar alunos com dificuldades económicas e sociais.
Reconhecimento da comunidade	Consolidar o papel da escola como oportunidade de desenvolvimento da comunidade local.

Metas Quantitativas – No Projeto Educativo estão definidas as seguintes metas quantitativas para o sucesso académico no ensino profissional:

- Obter um grau de satisfação dos *stakeholders* do ensino profissional superior a 80%.
- Obter uma taxa superior a 90% de alunos que ingressam no mercado de trabalho até seis meses após a conclusão do curso profissional ou que prosseguem estudos.
- Implementar, anualmente, o Projeto Step one - Projeta o teu Futuro (da ANQEP).
- Realizar, pelo menos, uma ação anual de aconselhamento para alunos do 12.º ano do ensino profissional.

1.5. Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

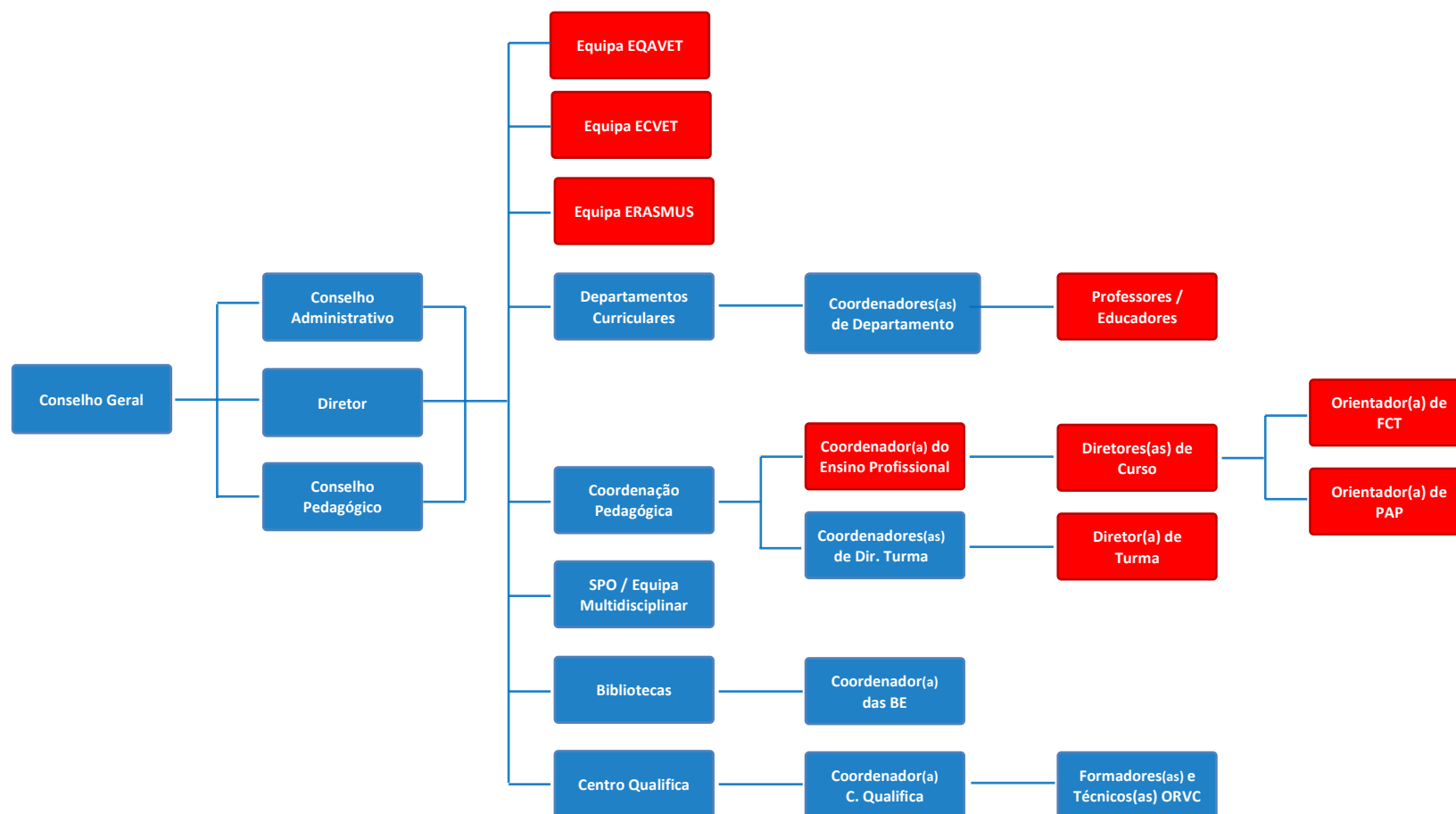


Figura 1 - Organograma¹ do AEB

¹ Reflete a **vermelho** estruturas/equipas ligadas especificamente ao Ensino Profissional (EP) presentes no Regulamento Interno ou nomeadas para efeitos de coordenação/accompanhamento de atividades específicas. Não existe sectorização do EP porque os professores que integram estas equipas estão, em primeiro lugar, ligados aos seus Departamentos Curriculares. Assim, pretende-se apenas demonstrar com este organograma que existe coordenação pedagógica do EP (responsável pela apresentação das atividades, regimentos e projetos ao Conselho Pedagógico) e coordenação com os Diretores de Curso, que acompanham e monitorizam as FCT e PAP, bem como equipas de professores com competências de coordenação específicas (EQAVET, ECVET e ERASMUS+) em coordenação com o Diretor e sob tutela do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral. Professores e Diretores de Turma são naturalmente integrados. O organograma é por isso mesmo deliberadamente omissivo de outras estruturas/cargos ligadas a outros projetos e serve apenas este propósito ligado ao EP.

1.6. Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tabela 5 - Oferta formativa de nível 4

Oferta formativa de nível 4							
Tipologia do Curso	Designação do Curso	N.º de Turmas / Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		2022/2023		2023/2024		2024/2025	
		N.º T. / GF	N.º Al.	N.º T. / GF	N.º Al.	N.º T. / GF	N.º Al.
Profissional	TGPSI	4,5	96	4,5	95	4,5	96
Profissional	TT	1	18	0,5	9	0,5	9
Profissional	TCSD	1,5	23	1+0,5+0,5	35	1+0,5+0,5	40

1.7. Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- SGQ – Sistema de Garantia da Qualidade, alinhado com o Quadro EQAVET (Documento-Base)
- Plano de Ação
- Relatório do Operador, Plano de Melhoria e Fontes de Evidência
- Projeto Educativo
- Plano de Ação Estratégica
- Projeto Curricular
- Regulamento Interno
- Regimento dos Cursos Profissionais e respetivos anexos (Regimentos da FCT e PAP)
- Plano Anual de Atividades e respetivos relatórios
- Manual de Procedimentos
- Relatórios de final de semestre do EP
- Relatórios de Satisfação dos *Stakeholders*
- Relatórios de Melhoria das Aprendizagens e Monitorização da sua Implementação

Todos os documentos supracitados podem ser consultados em: <https://agbatalha.pt/portal/documentos-orientadores/>

1.8. Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade

- Selo EQAVET, condicionado a um ano, atribuído em / / ;
- Selo EQAVET, atribuído em 24/01/2025.

1.9. Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento

1. **Reforçar a implementação de sedes de diálogo e mecanismos para formalizar e efetivar a participação dos *stakeholders* externos nas diferentes fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade.**
 - O Conselho Consultivo constitui, por excelência, o órgão onde os *stakeholders* apresentam contributos para a garantia e melhoria da qualidade, tendo reunido pela última vez em novembro de 2025. Nessa reunião, foi debatida, entre outras coisas, a articulação entre o AEB e o tecido empresarial local na definição da oferta formativa, tendo sido referido que a auscultação das empresas da região tem sido realizada de forma consistente ao longo dos últimos anos. No âmbito da discussão, foi proposta a intensificação da comunicação com as famílias e a comunidade educativa ao longo de todo o ano letivo, assegurando uma divulgação mais estruturada junto dos alunos do 9.º ano, de forma a apoiar decisões informadas. Foi igualmente equacionada a realização de um evento de promoção do ensino profissional, em parceria com a Câmara Municipal da Batalha, com vista à divulgação da oferta formativa, projetos, empresas parceiras e oportunidades de empregabilidade, reforçando a ligação entre o Agrupamento e a comunidade.
 - Parcerias com as entidades/empresas para a melhoria da qualidade:
 - protocolos com as Universidades do Minho, Aveiro e Coimbra e Instituto Politécnico de Leiria, no âmbito do projeto *Ciência Viva*, que tem permitido aos alunos do Ensino Profissional (EP) desenvolverem atividades diferenciadas com esta instituição;
 - parcerias na implementação do Projeto “*Step one – Projeta o teu Futuro*”. Este projeto visa apoiar a transição da escola para o mercado de trabalho de jovens provenientes de cursos profissionais, que se encontrem em fase de conclusão desta sua etapa de qualificação. Tem como objetivos dotar os alunos de competências de autoeficácia na procura de emprego e incutir nesses jovens a importância do reforço da aprendizagem ao longo da vida. No âmbito deste projeto foram estabelecidas parcerias com o IEFP, Banco Alimentar, Instituições de Ensino Superior da área de formação dos alunos, bem como a colaboração do Centro Qualifica, Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), docentes e ex-alunos do AEB, cujas atividades se encontram

elencadas no cronograma do Projeto, o qual consta do Plano Anual de Atividades (PAA). Este projeto, considerado pelos alunos uma mais-valia na transição para o mercado de trabalho e no prosseguimento de estudos, continua a ser implementado junto das turmas finalistas do EP;

- parceria com o Electrão - Associação de Gestão de Resíduos, integrando a rede “Escolas Electrão”. O objetivo primordial desta ação é sensibilizar e envolver alunos, professores, funcionários, pais, encarregados de educação e a comunidade em geral, no esforço da reciclagem, com a recolha de equipamentos elétricos, lâmpadas, pilhas e baterias usadas. Os alunos do EP (turmas do 12.º ano) elaboraram cartazes de divulgação da ação, promoveram a campanha junto da Comunidade Escolar e recolheram e pesaram eletrodomésticos e outros consumíveis entregues junto à portaria da Escola-sede do Agrupamento;
- no âmbito da implementação do Centro Tecnológico Especializado (CTE) de Informática, mantêm-se as parcerias com as seguintes entidades/empresas: Município da Batalha, Juntas de Freguesia do concelho da Batalha, NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria, Centro de Formação Rede de Cooperação e Aprendizagem, Centro de Competência “Entre Mar e Serra”, Centro de Formação da Associação Nacional de Professores de Informática (ANPRI), bem como as empresas 2wPM – Tecnologias de Informação, LDA, Construções Pragosa, SA, Erofio Atlântico, SA, Exposalão – Centro de Exposições, SA, Induzir – Indústria e Comércio de Equipamentos, LDA e Oliveiras, SA – Engenharia e Construção. Nesta candidatura o Agrupamento estabeleceu ainda parcerias com instituições do ensino superior, nomeadamente, o Instituto Politécnico de Leiria, o Instituto Politécnico de Santarém, o Instituto Politécnico de Tomar, a Universidade de Lisboa e a Universidade do Minho. De referir ainda, as parcerias com os Agrupamentos de Escolas Henrique Sommer (Maceira), de Marinha Grande Poente, de Marrazes, de Porto de Mós e a Escola Secundária Afonso Lopes Vieira, que visam potenciar o ensino da informática no AEB através de iniciativas transversais envolvendo os parceiros do CTE de Informática;
- estabelecimento de protocolos com as seguintes entidades/empresas: Kha’os Creative Lab, Mc Donald’s, Sistemas - Soluções Informáticas, Carol Carvalho Nails & Academy, Móveis Lusíadas, Câmara Municipal da Batalha, HUMANSOFT - Sistemas Integrados de Informação, Lda, Mesquita & Ribeiro, LDA-REMAX INN e Domuswood-Marfilpe, para a realização da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) dos alunos do Curso de Comunicação e Serviço Digital (TCSD);
- foram igualmente celebrados acordos com: Hotel B&B Leiria, Parque de Campismo da Praia do Pedrógão, Restaurante Mosteiro do Leitão, Quinta Vale do Lena e Câmara Municipal de Porto de Mós, para a realização da FCT dos alunos do Curso Profissional de Técnico de Turismo (TT);
- no âmbito do Curso Profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (TGPSI), foram formalizadas parcerias com: Trigénus - Tecnologias de Informação, SA, Mekkin SGPS, SA, Erofio - Engenharia e Fabricação de Moldes, SA, Inforabreu, Lda., Câmara Municipal de Leiria, Câmara Municipal da Batalha, MegaPC - Informática e Software, Lda., Merkle Portugal, Unipessoal, Lda., Sistemas - Soluções Informáticas, Inforquestion - Sistemas Informáticos, Lda., Americana - Papelaria, SA, Sumários e Resumos Unipessoal, Lda., HES-Inovação, Lda., Infordio - Unipessoal, Lda., Leirimedição, Unipessoal, Lda., Simplastic - Sociedade Industrial de Matérias Plásticas, Lda., Worten - Equipamentos para o Lar, SA, CPS Consultores de

Informática, SA, Incentea SGPS, SA, Condensado Numérico Unipessoal, Lda., Microabreu - Sistemas Informáticos, Lda., FNAC Portugal, Construções Pragosa, SA, Leomável - Moldes, Unipessoal, Lda., Havidanainternet, Lda., Movicortes - Serviços e Gestão, SA, iStore Leiria Shopping, Leiridata – Máquinas de Escritório, Lda., PC Costa, DigitalHouse – Assistência Técnica Informática, Allureinov – Tecnologia, Lda. e Sumtek., para a realização da FCT dos alunos do referido curso;

- no âmbito do Erasmus KA1, são estabelecidos contactos regulares e estruturados com entidades parceiras, na preparação da FCT, durante e após FCT, que dão apoio e suporte aos alunos em estágios internacionais. Estes diálogos permitem garantir um acompanhamento eficaz durante toda a experiência, assegurando condições adequadas de integração e aprendizagem;
- envolvimento de entidades externas, nossas parceiras, em palestras de divulgação de temáticas direcionadas à vida ativa, incluindo a Associação de Pais;
- As sugestões de melhoria apresentadas pelos *stakeholders* (alunos, docentes, encarregados de educação, entidades acolhedoras em FCT e entidades empregadoras) e expressas nos diferentes questionários de satisfação, são atentamente analisadas nas reuniões de Conselho Pedagógico e estruturas intermédias. Esta análise visa a redefinição de estratégias de melhoria que possam ser alinhadas com as expetativas dos intervenientes.

2. Inserir nos inquéritos aos diplomados questões sobre as razões para, eventualmente, não estarem a trabalhar na área.

- Esta recomendação já foi implementada, estando já publicado no sítio do Agrupamento o novo questionário.

3. Melhorar a documentação e a avaliação da implementação de atividades extracurriculares e de ligação à comunidade. Esta documentação permite demonstrar a sua realização, assim como a importância das mesmas para a aprendizagem e formação dos envolvidos: professores e alunos.

- Nos documentos orientadores do Agrupamento elaborados para o triénio 2024/2027, foi dada maior visibilidade ao Ensino Profissional (EP), nomeadamente no Projeto Educativo e no Plano de Ação Estratégica.
- Foi dada continuidade ao trabalho de atualização dos documentos normalizados e codificados, alinhados com a legislação em vigor e os documentos orientadores do Agrupamento, nomeadamente a atualização do Manual de Procedimentos.
- Os docentes continuaram a utilizar a plataforma Gestão de Atividades e Recursos Educativos (GARE) para registar as atividades a dinamizar com os alunos, indicando informação essencial, como a identificação da atividade, período/data de realização, proponentes, dinamizadores, destinatários, objetivos e estimativa de custos. Após a aprovação por parte do coordenador de departamento, as atividades são submetidas à apreciação e aprovação do Conselho

Pedagógico. Após a realização das atividades, procede-se à sua avaliação por parte do público-alvo e dos professores dinamizadores, tendo em conta critérios como: cumprimento dos objetivos, nível de participação dos alunos, grau de satisfação dos dinamizadores e do público-alvo, entre outros.

- A Equipa EQAVET continuou a solicitar aos grupos disciplinares que lecionam no EP:
 - propostas de melhoria das aprendizagens, no início de cada ano letivo, sendo a sua implementação avaliada no final do respetivo ano. Os relatórios com estas medidas, bem como a sua monitorização, são apresentados no início e no final do ano letivo, respetivamente;
 - a análise dos resultados escolares e propostas de melhoria do sucesso, no final de cada semestre. Estes dados são englobados num relatório de resultados, juntamente com outros indicadores, que é dado a conhecer em sede do Conselho Pedagógico.
- A Equipa EQAVET continuou a solicitar aos diretores de turma do EP:
 - semestralmente, dados relativos a: breve caracterização da turma, indisciplina, assiduidade (faltas justificadas e injustificadas), aproveitamento, contactos com os encarregados de educação e medidas de suporte de apoio à aprendizagem e à inclusão. Estes dados são compilados num relatório, que é dado a conhecer ao Conselho Pedagógico no final de cada semestre, sendo esta informação posteriormente analisada nos vários Departamentos/Grupos Disciplinares.
- Desde o ano letivo 2020/2021, têm sido aplicados questionários de satisfação, em Google Forms, permitindo, nas várias fases do ciclo PDCA, um maior envolvimento de *stakeholders* internos e externos (alunos, docentes, encarregados de educação, entidades de acolhimento da FCT e empregadores), contribuindo para a melhoria da EFP no nosso Agrupamento. Os resultados da análise das respostas aos questionários são tidos em conta no planeamento e adoção de medidas de melhoria e tomada de decisões informadas.
- No mês de janeiro de 2026, realizou-se uma Jornada de Reflexão dirigida aos alunos do ensino profissional do AEB, dinamizada em formato de *Focus Group*. Esta iniciativa resultou da sugestão feita na última avaliação ao processo EQAVET, durante a qual as peritas identificaram a necessidade de reforçar a monitorização da implementação de atividades extracurriculares e de ligação à comunidade. Este evento permitiu reunir alunos do ensino profissional para refletir sobre os desafios deste tipo de ensino e consolidar estratégias que garantam a sua melhoria contínua. A análise realizada e as propostas apresentadas resultaram de um processo de reflexão estruturada, cujo objetivo foi explorar as opiniões, perceções, sentimentos e experiências dos alunos relativamente ao funcionamento do ensino profissional. Este contributo permitiu identificar pontos fortes, aspetos a melhorar e necessidades reais, reforçando práticas pedagógicas e organizacionais mais eficazes, ajustadas às exigências do mercado de trabalho e sustentadas por um processo contínuo de monitorização e melhoria.
- Desde o ano letivo 2021/2022, tem sido organizada anualmente a atividade Dia Aberto do EP, com o objetivo de dar a conhecer à comunidade, e em particular aos alunos do 9.º ano, as especificidades do ensino profissional e a oferta formativa disponível.

- Os diretores de turma e de curso têm continuado a sensibilizar os alunos e encarregados de educação para a importância da sua participação no questionário de satisfação, de modo a aumentar a taxa de resposta e obter resultados mais representativos.
- Mantém-se a parceria com pais e encarregados de educação com ligação ao meio empresarial, com o objetivo de promover sessões técnicas e palestras dirigidas aos alunos do ensino profissional, proporcionando-lhes um contacto mais direto e enriquecedor com a realidade do mundo do trabalho. No âmbito do Projeto Step one, está prevista a realização da palestra “Startup Mentality – Desenvolver a Mentalidade Empreendedora”, organizada pela Associação de Pais. Inicialmente agendada para o final de janeiro, a sessão foi reagendada para abril, devido aos constrangimentos provocados pela tempestade Kristin.
- Foi reforçada a monitorização sistemática das iniciativas desenvolvidas com os alunos do ensino profissional, que permite evidenciar a sua concretização e demonstrar o seu contributo para o desenvolvimento de competências transversais, bem como para o enriquecimento das práticas pedagógicas. A avaliação do impacto e da eficácia destas atividades é efetuada com base em indicadores objetivos, possibilitando a monitorização contínua e o ajustamento de estratégias, com vista à maximização dos seus benefícios formativos. A saber, os seguintes:
 - ✓ classificações da Formação em Contexto de Trabalho (FCT): acompanham a aplicação prática das competências adquiridas em contexto real de trabalho, refletindo o nível de preparação dos alunos e a sua capacidade de adaptação ao ambiente profissional;
 - ✓ classificações da Prova de Aptidão Profissional (PAP): avaliam a capacidade dos alunos para desenvolver e apresentar projetos finais que sintetizem os conhecimentos adquiridos ao longo da formação, demonstrando competências técnicas e transversais essenciais para a sua futura inserção profissional;
 - ✓ taxas de conclusão dos cursos: monitorizam a eficácia do percurso formativo, garantindo que os alunos conseguem concluir a sua formação com sucesso, o que reflete o impacto positivo das atividades complementares no seu percurso académico;
 - ✓ médias finais dos alunos: permitem aferir o desempenho global dos formandos, avaliando a influência das atividades extracurriculares na melhoria do seu percurso escolar e no desenvolvimento de competências essenciais;
 - ✓ resultados do Observatório da Qualidade: o Observatório da Qualidade desempenha um papel fundamental na avaliação das atividades do Plano Anual de Atividades (PAA), recolhendo e analisando dados sobre o envolvimento dos alunos e o impacto das iniciativas desenvolvidas. Esta monitorização contínua permite identificar boas práticas, oportunidades de melhoria e garantir a pertinência e relevância das atividades implementadas;
 - ✓ mecanismos de envolvimento formalizado: para assegurar a continuidade e a eficácia deste processo, promovemos mecanismos estruturados de envolvimento e avaliação; a interação com *stakeholders* externos e a análise dos dados recolhidos permitem ajustar estratégias, reforçar boas práticas e garantir que as atividades propostas continuam a contribuir para a formação integral dos alunos.

4. Realizar mais reuniões formais com os *stakeholders* externos (empresas e outras entidades) com o objetivo de os envolver mais na definição da estratégia formativa e de melhoria e investindo mais na sua formalização.

- Reforçámos o envolvimento dos *stakeholders* externos através do aumento da frequência de contactos com empresas e outras entidades, tanto formais como informais, promovendo um diálogo mais estruturado, sistemático e contínuo sobre a definição da estratégia formativa e as oportunidades de melhoria no ensino profissional. Este reforço tem permitido um maior alinhamento entre a oferta formativa e as necessidades do mercado de trabalho, bem como uma participação mais ativa das entidades parceiras. Neste contexto, assume particular relevância a realização de reuniões formais dos orientadores da FCT com as entidades de acolhimento, enquanto momento estruturado de articulação, acompanhamento e avaliação, consolidando o seu papel como *stakeholders* fundamentais no desenvolvimento da qualidade da formação.
- As reuniões do Conselho Consultivo são outro dos exemplos mais concretos e relevantes deste compromisso. Estas reuniões constituem um espaço privilegiado para recolher insights valiosos que permitem:
 - ajustar e articular a oferta formativa - a interação direta com os *stakeholders* externos possibilita a adequação dos cursos e programas formativos às necessidades reais do setor profissional, sempre que possível, assegurando que os alunos desenvolvem competências alinhadas com as expectativas do mercado;
 - integrar perspetivas externas estratégicas - os contributos das empresas e entidades externas são fundamentais para trazer um olhar diferenciado e complementar ao do Agrupamento, permitindo uma visão mais abrangente sobre as exigências e tendências das áreas profissionais abrangidas;
 - melhorar a qualidade da EFP no Agrupamento de Escolas da Batalha - a colaboração ativa com os *stakeholders* permite implementar medidas concretas de aperfeiçoamento, reforçando a relevância, a empregabilidade dos alunos e a ligação entre a escola e o mundo do trabalho.

5. Proporcionar a ida dos tutores da FCT à Escola para participar nas aulas práticas da componente técnica.

- No âmbito da recomendação das peritas de promover a participação dos tutores da FCT nas aulas práticas da componente técnica, foram encetados esforços para reforçar a articulação com as entidades parceiras e fomentar momentos de partilha entre o contexto empresarial e a formação em sala de aula. Contudo, a disponibilidade das empresas, devido a constrangimentos de agenda, tem limitado uma concretização mais abrangente desta iniciativa. Apesar das dificuldades, conseguimos concretizar algumas iniciativas importantes:
- ✓ palestra com a empresa Eroflo (empresa da Batalha especializada na conceção, desenvolvimento e produção de moldes): foi realizada, em outubro, uma palestra com esta empresa, onde foi abordada a temática "Desenvolvimento de Software Seguro", um tema de grande relevância para a formação técnica dos alunos e para a adoção de boas práticas no desenvolvimento de soluções tecnológicas;

- ✓ sessões de transferência de conhecimento no âmbito do Centro Tecnológico Especializado (CTE): a empresa responsável pela instalação e configuração da nova infraestrutura de rede do CTE tem dinamizado várias sessões específicas de partilha de conhecimento, no âmbito da robótica e na transferência de conhecimento na gestão da infraestrutura tecnológica à equipa de apoio ao CTE.
- Continuamos a procurar novas formas de aproximar o tecido empresarial da formação profissional, promovendo eventos, sessões práticas e iniciativas que permitam a atualização e o alinhamento das competências adquiridas pelos alunos com as exigências reais do mercado de trabalho. Destacam-se as seguintes:
 - os alunos do 12.º ano de TGPSP participaram numa visita de estudo ao CENTIMFE – Laboratórios de Tecnologia, onde realizaram sessões práticas de experimentação nas áreas da Robótica, Digitalização e Fabrico Aditivo. Durante esta visita, os alunos tiveram a oportunidade de contactar diretamente com tecnologias emergentes (digitalização, impressão 3D e robótica), articulando as aprendizagens técnicas com a prática industrial e laboratorial e reforçando competências transversais, espírito empreendedor e preparação para o futuro profissional;
 - no contexto das Atividades do Projeto “Pense Indústria — Pessoas, Digitalização e Sustentabilidade”, dinamizadas também pelo CENTIMFE, os alunos do 12.º ano de TGPSP visitaram a empresa BA Glass, sita na Marinha Grande. Esta atividade enquadrou-se no tema do Empreendedorismo, que integra o projeto Step one, promovendo o contacto dos alunos com o meio empresarial e com práticas de inovação, sustentabilidade e competitividade. Além de consolidar conhecimentos técnicos, estas iniciativas incentivaram um pensamento crítico e reflexivo sobre as competências mais valorizadas na atualidade e a necessidade de uma aprendizagem contínua para acompanhar a evolução tecnológica;

6. Melhorar a Divulgação dos Resultados e Ações de Melhoria Contínua da Oferta de Ensino Profissional
(Apesar de periodicamente serem publicados semestralmente os resultados do ensino profissional, sugere-se que os documentos destaquem a melhoria contínua daquela oferta, evidenciando os resultados das medidas de revisão (ações de melhoria) implementadas ao longo do ciclo de melhoria contínua da qualidade).

- Com base nos dados recolhidos pelos diretores de turma do EP, a equipa EQAVET elabora um relatório, no final de cada semestre, que é dado a conhecer ao Conselho Pedagógico e divulgado a toda a comunidade no sítio do Agrupamento, onde se evidencia a comparação com os dados anteriores. A introdução de métodos de ensino mais interativos e adaptados ao perfil dos alunos foi uma das principais medidas adotadas, o que se traduz numa taxa de aprovação elevada.
- No início do ano letivo, em reunião de grupo disciplinar, os docentes sugerem propostas de melhoria das aprendizagens, que são compiladas num relatório, divulgadas no Conselho Pedagógico e publicadas no sítio do Agrupamento. No final do ano letivo, é feita a monitorização da sua implementação e do impacto que as mesmas tiveram na melhoria das aprendizagens dos alunos, sendo divulgadas pela mesma via.
- Com base nos dados recolhidos através dos inquéritos enviados aos *stakeholders* internos e externos, é elaborado, no final do ano letivo, um relatório que é apresentado ao Conselho Pedagógico e divulgado a toda a comunidade no sítio do Agrupamento. Este relatório inclui as sugestões de melhoria apresentadas pelos *stakeholders* internos e externos, as quais orientam uma revisão estruturada das metodologias em uso, especificando e implementando melhorias consensualizadas sempre que possível.

- A realização do Focus Group com alunos do Ensino Profissional integrou-se nas ações de monitorização interna da qualidade formativa do Agrupamento, em alinhamento com o referencial EQAVET. A atividade permitiu recolher evidências qualitativas relevantes sobre as perceções dos alunos relativamente ao seu percurso formativo, metodologias de ensino, acompanhamento docente, preparação para a FCT e PAP, bem como sugestões concretas de melhoria. Esta iniciativa promoveu a participação ativa dos alunos no processo de avaliação e desenvolvimento do ensino profissional, reforçando o compromisso da escola com a escuta dos seus principais protagonistas.
- Tendo em conta a Área de Melhoria AM1: Ações A1- Realização de sessões técnicas, na escola ou nas empresas, com empresários e especialistas de diversas áreas de formação, para as turmas finalistas, pelo menos uma por curso; A2-Realização de visitas de estudo a empresas ou outras organizações relacionadas com a área de formação do curso; A3-Reforço do processo de orientação vocacional com recurso a testes de interesses e valores profissionais, quando solicitados pelos alunos, propostas no RPA n.º 4, foram implementadas as seguintes ações:
 - Os docentes e os SPO procuram, ao longo do percurso académico, motivar e promover o acesso sustentado à educação e formação, de forma a elevar o nível de qualificação dos nossos alunos, através de ações e atividades que promovem o desenvolvimento de expectativas de autoeficácia e de gestão pessoal, de valorização do esforço e da persistência. De igual forma, os SPO desenvolvem ações de aconselhamento psicossocial e de carreira dos alunos, apoiando o processo de escolha e o planeamento de carreiras, através da promoção de atitudes e competências implicadas nas escolhas relacionadas com a perspetiva de futuro, a autonomia e os recursos para a obtenção de informação e a tomada de decisão realista.
No ciclo 2021/2024, a percentagem de alunos que prosseguiu estudos situou-se nos 37%, valor ligeiramente inferior à tendência verificada desde o ciclo 2018/2021, período em que cerca de metade dos alunos tem dado continuidade ao seu percurso académico no ensino pós-secundário e superior. Ainda assim, estes dados evidenciam que o ensino profissional constitui uma via efetiva de acesso ao prosseguimento de estudos.
Importa sublinhar que esta realidade contraria a perceção, ainda enraizada em alguns setores da sociedade, de que esta modalidade formativa é de menor qualidade ou destinada exclusivamente a alunos sem outras alternativas. Também se tem registado um número crescente de alunos com bom desempenho no 9.º ano a optar por esta via, reconhecendo as vantagens de um ensino de carácter mais prático, que integra formação em contexto de trabalho, promove o desenvolvimento de competências técnicas e transversais e facilita a inserção no mercado de trabalho. Esta evolução tem contribuído para a desconstrução progressiva do estigma tradicionalmente associado à formação profissional.
 - A fim de melhorar as competências específicas dos formandos, na sua área de formação, continuam a realizar-se sessões técnicas, na escola ou nas empresas, visitas de estudo a empresas relacionadas com a área de formação do curso e a participação dos alunos em projetos, que lhes permitem o desenvolvimento de soft skills, a saber:
 - ✓ visita à empresa Erofio que permitiu aos alunos contactar com uma organização empreendedora da área tecnológica, refletindo sobre inovação, mercado de trabalho e o papel do empreendedor na criação de soluções para desafios reais, contribuindo simultaneamente para o desenvolvimento socioeconómico e para a melhoria das aprendizagens no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento. Esta atividade destinou-se aos alunos do 10.º ano de TGPSI;
 - ✓ os alunos do 12.º ano de TGPSI participaram numa visita de estudo ao CENTIMFE – Laboratórios de Tecnologia, onde realizaram sessões práticas de experimentação nas áreas da Robótica, Digitalização e Fabrico Aditivo;

- ✓ projeto Pense Indústria 4.0 transmitiu aos jovens estudantes uma nova imagem da indústria através de desafios e atividades relacionadas com tecnologia e engenharia, estimulando o interesse dos alunos por estas temáticas e com profissões relacionadas de forma inovadora. Esta atividade destinou-se a todos os alunos;
- ✓ palestra sobre Inteligência Artificial e Sistemas Ciberfísicos explorou tendências tecnológicas emergentes, incluindo IA e sistemas ciberfísicos, incentivando o espírito crítico e informando os alunos sobre o CTeSP da área, apoiando escolhas de futuro. Esta atividade destinou-se aos alunos do 12.º ano;
- ✓ ação de sensibilização sobre Segurança e Saúde no Trabalho (SST), que promoveu uma cultura de prevenção dos acidentes de trabalho e das doenças profissionais. Esta atividade destinou-se aos alunos do 12.º ano;
- ✓ ação de esclarecimento Segurança e Literacia Digital abordou riscos digitais, gestão de senhas, desinformação e consumo impulsivo, promovendo competências de cidadania digital crítica e segura. Esta atividade destinou-se a todos os alunos;
- ✓ sessões dinamizadas pelo SPO para aconselhamento de carreira onde se trabalharam técnicas de procura de emprego, entrevistas e elaboração de currículo, reforçando o autoconhecimento e apoiando escolhas profissionais responsáveis. Esta atividade destinou-se a todos os alunos do 12.º ano;
- ✓ programa Empreendedorismo nas Escolas que promoveu competências empreendedoras, criatividade, liderança e capacidade de transformar ideias em valor, incluindo palestras motivacionais, workshops e bootcamps intermunicipais. Participaram nesta atividade os alunos do 10.º ano do curso TGPSI;
- ✓ palestra “Matemática, Inteligência Artificial e Consciência – Como ensinar uma máquina a pensar?” abordou IA, machine learning e o papel fundamental da Matemática no desenvolvimento de sistemas inteligentes, discutindo limitações, oportunidades e impacto no quotidiano. Destinou-se aos alunos do 10.º ano;
- ✓ projeto “Step one – Projeta o teu futuro” desenvolveu competências de autoeficácia e transição para o trabalho. Esta atividade destinou-se a todos os alunos do 12.º ano, com o objetivo de promover o autoconhecimento, a reflexão sobre percursos futuros, o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais, bem como o contacto com práticas de cidadania ativa e voluntariado;
- ✓ colaboração dos alunos do 12.º ano no Projeto “Escola Electrão”, no âmbito do Projeto Step one;
- ✓ em parceria com o Banco Alimentar e no âmbito do Projeto Step one, os alunos do 12.º ano dos cursos de TCSD e TGPSI promoveram, no Agrupamento, a campanha “Alimenta esta ideia!”, tendo sido dinamizada uma campanha de sensibilização junto de toda a Comunidade Escolar, para contribuir com bens alimentares não perecíveis;
- ✓ os alunos da turma 10.º G e das turmas do 11.º ano participaram na semana Ubuntu. Esta vivência transformadora explorou o valor individual e o potencial de cada aluno através de dinâmicas de grupo, fortalecendo o sentido de pertença e a convivência positiva;
- ✓ projeto Erasmus - STEAM EDUCATION promoveu competências STEAM através de atividades partilhadas entre Portugal, Lituânia, Malta, Polónia e Espanha, valorizando metodologias inovadoras, trabalho colaborativo e o conhecimento das culturas e práticas educativas dos países parceiros. Esta atividade destinou-se aos alunos dos 11.º e 12.º anos;

- ✓ projeto VET - Erasmus+ (estágios internacionais) reforçou metas do Agrupamento através do desenvolvimento de competências profissionais, melhoria da proficiência em inglês, promoção da empregabilidade e redução de desigualdades, com enfoque em técnicas de acolhimento e comunicação, além de fortalecer a literacia digital. Esta atividade destinou-se aos alunos dos 11.º e 12.º anos;
- ✓ Quatro alunos do 12.º ano do curso TGPSI, acompanhados por dois docentes, participaram na Social Hackathon Umbria 2025, em Spello, Itália, no âmbito do programa Erasmus+. Durante o evento, integraram equipas internacionais e trabalharam com mentores no desenvolvimento de soluções para desafios sociais e tecnológicos. Esta participação permitiu reforçar competências de inovação, colaboração e resolução de problemas em contexto internacional, bem como desenvolver competências linguísticas e comunicacionais;
- ✓ os alunos do 12.º F (TT e TCSD) participaram numa visita de estudo à cidade de Évora, classificada como Património Mundial pela UNESCO. Esta atividade teve como principal objetivo aplicar conhecimentos adquiridos em sala de aula sobre património histórico e cultural, bem como desenvolver competências práticas de guiamento turístico;
- ✓ os alunos do 12.º F (TT) colaboraram na receção aos pais e às entidades oficiais durante a cerimónia de entrega de diplomas e certificados de mérito assegurando o acolhimento dos convidados e o apoio à organização do evento;
- ✓ os alunos do 11.º ano assistiram à Palestra IA - Potencialidades e Constrangimentos. Esta sessão de debate explorou as tendências e impactos da Inteligência Artificial, incentivando o pensamento crítico sobre os benefícios e riscos desta tecnologia no âmbito da Semana da Ciência e Tecnologia;
- ✓ os alunos do 10.º ano do ensino profissional participaram no projeto nacional “CIS Digital Camp”. Este programa prático capacitou os alunos para o uso seguro do ciberespaço, abordando temas como cyberbullying e ética na IA, promovendo o bem-estar digital;
- ✓ projeto ECO-VALOR promoveu boas práticas ambientais através da formação de monitores e sessões sobre resíduos urbanos, incentivando hábitos sustentáveis e a aplicação da política dos 3R com compromisso ativo dos participantes. Esta atividade destinou-se aos alunos dos 11.º e 12.º anos;
- ✓ torneio de Futsal, organizado pela Associação de Estudantes e professores de Educação Física, promoveu a prática desportiva, o lazer e o fortalecimento da comunidade escolar e do espírito de equipa. Esta atividade destinou-se a todos os alunos;
- ✓ Encontro Nacional de Escolas Ubuntu reforçou laços, partilhou experiências e reafirmou o compromisso com a educação baseada nos valores da filosofia Ubuntu com o lema “ A Escola Sou Eu”. Esta atividade destinou-se aos alunos do 11.º ano de TGPSI;
- ✓ palestra sobre IST (Infecções Sexualmente Transmissíveis) que integrou o Projeto de Educação para a Saúde e sensibilizou para riscos, sintomas e métodos de prevenção, promovendo comportamentos informados e seguros. Esta atividade destinou-se aos alunos do 11.º ano de TGPSI e TCSD;
- ✓ Semana da Juventude que integrou atividades desportivas, teatro e concertos, promovendo a participação ativa dos jovens e reforçando a ligação entre escola, comunidade e município. Esta atividade destinou-se a todos os alunos;
- ✓ apresentação da peça “À espera de Camões”, pelos Dramatecos, que integrou o Plano de Promoção da Leitura do AEB, permitindo aos alunos desenvolver competências culturais, expressivas e comunicacionais, proporcionando momentos de aprendizagem e lazer. Esta atividade destinou-se aos alunos dos 11.º e 12.º anos;

- ✓ “Educação Física e as tecnologias” foi uma atividade que combinou o exercício físico e tecnologia através de percursos virtuais, medição de movimento e desafios interativos, incentivando a integração da tecnologia no ensino da Educação Física e o desenvolvimento de capacidades motoras. Esta atividade destinou-se a todos os alunos;
- ✓ programa Dove – GPS da Autoconfiança promoveu a desconstrução de estereótipos de beleza e o reforço da autoestima, envolvendo a criação de mensagens positivas, um outdoor e um vídeo, estimulando empatia e a valorização pessoal. Esta atividade destinou-se a todos os alunos;
- ✓ “torneio de voleibol” organizado pela Associação de Estudantes e por alguns professores de Educação Física, o qual promoveu a prática desportiva, o lazer e o fortalecimento do espírito de equipa e do sentido de comunidade escolar. Esta atividade destinou-se a todos os alunos;
- ✓ visita de estudo à Futurália que permitiu explorar cursos, programas e oportunidades académicas, facilitando escolhas fundamentadas sobre o prosseguimento de estudos e a empregabilidade. Esta atividade destinou-se aos alunos do 12.º ano;
- ✓ evento realizado no Dia Internacional da Luz que reuniu atividades STEAM experimentais, palestras e desafios que despertaram curiosidade científica, reforçando a ligação com a comunidade e instituições como o CCV de Alviela. Participaram nesta atividade os alunos da turma D do 11.º ano do curso TGPSi;
- ✓ evento “Jogos com muito ADN no AEB”, que reuniu alunos e famílias do 3.º e 4.º anos (1.º ciclo) em atividades lúdicas com jogos, programação de robôs e desafios matemáticos, promovendo raciocínio lógico, aprendizagem em família e envolvimento comunitário. Os alunos do 12.º F (TT) colaboraram na receção aos alunos e aos pais, contribuindo para o bom acolhimento dos participantes. Também participaram na dinamização deste evento os alunos do 11.º e 12.º anos dos cursos TGPSi e TCSD, no apoio à dinamização das atividades;
- ✓ projeto eTwinning – “Take care” online que promoveu o bem-estar físico e emocional através de debates, tarefas criativas e ferramentas digitais, ajudando os alunos a desenvolver estratégias de gestão do stress e hábitos saudáveis, equilibrando o percurso académico com o bem-estar pessoal. Destinou-se aos alunos da turma D do 11.º ano do curso TGPSi;
- ✓ “Acolhimento Ubuntu 25/26”, que decorreu sob o mote “DIALOGO — Somos no Encontro com o Outro” e pretendeu promover o diálogo como caminho para a humanização, a construção de pontes e a transformação das relações. No AEB, os educadores Ubuntu dinamizaram atividades de boas-vindas com as turmas, valorizando o encontro com o outro através do diálogo. Esta atividade destinou-se a todos os alunos;
- ✓ participação na FIABA 2025, com stand institucional, para divulgação da oferta formativa e dinamização do espaço;
- ✓ “Literacia Digital e o contributo Ubuntu” resultou da colaboração entre a Academia de Líderes Ubuntu e as Escolas Ubuntu e visou criar ações de sensibilização sobre literacia digital. Foram definidos três eixos de trabalho: Bem-estar digital e desinformação, Ciberbullying e violência digital e IA e conhecimento. O AEB integrou o grupo do Ciberbullying e violência digital. Testará, em formato de projeto-piloto, ações sobre Ciberbullying e Violência Digital dirigidas a estudantes, professores/educadores e encarregados de educação. Esta atividade destinou-se a todos os alunos;
- ✓ as turmas 11.º D e 11.º F participaram nos workshops de validação - Teoria da Mudança. Estas sessões de reflexão exploraram o impacto socioemocional do projeto Ubuntu, integrando a voz dos jovens na melhoria do modelo de avaliação europeu do programa;
- ✓ os alunos do ensino profissional participaram na competição MEGAS (Sprint / Salto / Km / Lançamento). Este evento desportivo escolar dinamizou a prática do Atletismo, proporcionando momentos de convívio e a aplicação de conhecimentos técnicos em contexto real de prova;

- ✓ os alunos do 10.º ano do ensino profissional participaram na formação intitulada “Saber para Salvar”. Esta atividade relativa ao Suporte Básico de Vida, realizada em parceria com os Bombeiros, habilitou os alunos com técnicas práticas para prestar a primeira assistência em situações de emergência;
 - ✓ todos os alunos do ensino profissional participaram na atividade “Thanksgiving Day”. Este evento cultural explorou as tradições e costumes de países de expressão inglesa através de um almoço-convívio, fomentando a abertura cultural e a valorização da diversidade;
 - ✓ todos os alunos do ensino profissional participaram na exposição “Dia Mundial da Filosofia - O que me faz pensar?”. Esta atividade explorou a reflexão pessoal sobre temas contemporâneos, desenvolvendo o pensamento crítico e a criatividade para uma cidadania consciente;
 - ✓ todos os alunos do ensino profissional participaram nas Assembleias de Alunos, promovidas pela Direção do AEB, e que pretendem mobilizar os seus alunos, dando voz às suas opiniões e projetos, para uma intervenção responsável, organizada e empreendedora na vida do Agrupamento. É um espaço e tempo de debate que permite aos alunos a apresentação de propostas para a resolução de problemas e ideias, para a melhoria do seu bem-estar no AEB, garantindo a sua participação democrática na tomada de decisões;
 - ✓ participação de alguns alunos do 12.º ano, no concurso "Juvenes Translatores" 2025-2026, organizado pela Comissão Europeia;
 - ✓ alguns alunos participaram no “Bebras 2025”, uma iniciativa mundial que promove o Pensamento Computacional através da realização de uma prova online.
- Os docentes do AEB participam regularmente em ações de formação para adquirir e/ou reforçar competências, mesmo quando não está prevista no plano de formação, contando com a colaboração ativa da Direção. Assim, para além da formação constante do plano de formação do AEB, alguns professores que lecionam disciplinas no EP frequentaram as seguintes Ações:
 - congresso anual APPI “ELT in a multimodal world”;
 - curso de formação promovido pela DGAE, designado "A oficina de capacitação do programa escola relacional (ER) da Relational Lab”;
 - Curso de Formação Ubuntu;
 - “Práticas pedagógicas inclusivas em sala de aula”;
 - “Filosofia com crianças e jovens e sua aplicação prática e transdisciplinar”;
 - “Curso de professores de Yoga”;
 - “Introdução ao HTML5”;
 - “Melhoria das práticas de avaliação pedagógica: desenvolvimento e concretização dos projetos de intervenção”;
 - “Aplicações web desenvolvidas através da linguagem de programação PHP, bases de dados MySQL e framework Bootstrap”;
 - “NotebookLM: poupar tempo, diferenciar aulas e criar recursos em minutos”;
 - “IA e Ética: desafios e oportunidades”;
 - “Funcionamento do cérebro e IA: pensar a transformação da Escola”;
 - “Introdução ao Git e GitHub”;

- “Modelação e impressão 3D em contexto educativo;
- “C# com inteligência artificial”;
- “Avaliação, abordagens e práticas inovadoras”;
- “Modelação com funções e atividades experimentais com sensores e calculadoras gráficas”;
- “Ciberbullying e violência digital, integrado na iniciativa “Literacia Digital e o Contributo Ubuntu”;
- “Erasmus KA1 - Job Shadowing Mobility - Werner-Heisenberg-Schule - AE Batalha – Mobility”;
- “Educação relacional”;
- “Perdas por imparidade e créditos incobráveis em IRC e em IVA”;
- “Localização das prestações de serviços em IVA – art.º 6 CIVA”;
- “Inteligência artificial para contabilistas”;
- “ChatGPT para contabilistas”;
- “Processamento de salário: enquadramento fiscal e contributivo”;
- “Trabalhadores independentes - enquadramento contributivo”;
- “Preventing Early School Leaving: Strategies and Tools for Teachers” realizado na Croácia;
- “ChatGPT and Basic AI Tools”, centrado na utilização educativa de ferramentas de IA, realizado na Croácia.

A formação contínua dos docentes não só potencia a qualidade do ensino como também impacta diretamente o sucesso e o percurso profissional dos alunos. O contacto dos professores com ferramentas, tecnologias e metodologias atualizadas aproxima os alunos da realidade profissional, favorecendo a sua integração no mercado de trabalho ou o prosseguimento de estudos.

Em suma, ao longo deste ano a que o relatório se refere, o AEB reforçou o processo de monitorização e melhoria contínua da EFP, apoiado em relatórios semestrais, inquéritos aos *stakeholders* e Focus Group com os alunos, garantindo a recolha de evidências sobre metodologias, acompanhamento docente e preparação para a FCT e PAP. Os alunos participaram em diversas atividades formativas, que promoveram o desenvolvimento de competências técnicas, transversais e sociais, reforçando a ligação entre aprendizagem, contexto profissional e comunidade. Estas práticas evidenciam a concretização das ações planeadas e o seu impacto positivo na formação dos alunos, refletindo o compromisso do Agrupamento com a qualidade, a inovação e a adaptação contínua da oferta formativa às necessidades do mercado de trabalho e da sociedade, garantindo que os alunos estão preparados para enfrentar os desafios atuais e futuros. Acrescenta-se ainda que, de modo a garantir transparência e promover uma cultura de partilha e responsabilização, os resultados da avaliação e das revisões implementadas são disponibilizados no sítio institucional, permitindo o acompanhamento contínuo da evolução da oferta formativa.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Conforme evidenciado nos relatórios divulgados, o AEB adota uma abordagem proativa para alcançar os seus objetivos, alinhando-se ao Quadro EQAVET. Nesse sentido, a instituição não só aplicou os indicadores EQAVET, como também desenvolveu novos indicadores, com o objetivo de permitir um planeamento ajustado e a reformulação de estratégias de melhoria.

As tabelas apresentadas a seguir incluem dados estatísticos relativos aos indicadores EQAVET dos quatro últimos ciclos de formação, bem como dos restantes indicadores, organizados por ano letivo. No entanto, até ao momento, apenas os resultados do indicador EQAVET 4 a) foram apurados para o ciclo 2022/25.

Nos indicadores que avaliam a satisfação é usada uma escala que integra quatro níveis: 1 – Insatisfeito, 2 – Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de Satisfeito e Muito satisfeito.

Nos indicadores que avaliam o comportamento e o aproveitamento da turma é usada uma escala que integra cinco níveis: 1 – Não Satisfaz, 2- Satisfaz Pouco, 3 – Satisfaz, 4– Bom, 5 – Muito bom.

Tabela 6 - Indicadores EQAVET por ciclo de formação

Indicadores EQAVET por ciclo de formação	Ciclo de Formação				Balanço ⁽²⁾
	2019/2022	2020/2023	2021/2024	2022/2025	
4a) Taxa de conclusão dos cursos	84,1%	84,4%	69,2% ⁽⁴⁾	93,8%	
Taxa de conclusão dos cursos, no tempo previsto	84,1%	84,4%	69,2%	93,8%	
Taxa de conclusão dos cursos, após o tempo previsto	0%	0%	0%	0%	
5a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	40,5%	44,7%	55,6%	---	
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	18,9%	28,95%	37,0 %	---	
Taxa de diplomados empregados por conta própria	0%	0%	11,1%	---	
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	0%	2,6%	0%	---	
Taxa de diplomados à procura de emprego	21,6%	13,16%	7,4%	---	
5a) Taxa de prosseguimento de estudos	54%	50%	37,0%	---	
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	10,8%	23,7%	18,5%	---	
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	43,2%	26,3%	18,5%	---	
5a) Taxa de diplomados noutras situações	5,4% ⁽³⁾	2,6%	7,4%	---	
5a) Taxa de diplomados em situação desconhecida	0%	5,3%	0%	---	
6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	18,9%	29%	48,1%	---	
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	5,4%	5,3%	11,1%	---	
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	13,5%	23,7%	37,0%	---	
6b 3) Taxa de diplomados avaliados pelos empregadores	62,5%	27,2%	30,7%		
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	100%	0% ⁽⁵⁾	100%		
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	100%	100%	66,7%		

<i>Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (de 1 a 4)</i>	3	3,9	3,5		
<i>Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF</i>	3	---	4		
<i>Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF</i>	3	3,9	3,3		

■ Satisfatório ■ Pouco Satisfatório ■ Insatisfatório

(2) O balanço foi feito tendo em conta as metas definidas no RPA n.º4.

(3) Esta percentagem corresponde a 2 alunos que estão a frequentar cursos da sua área de formação, mas que não são CTESPs nem Licenciaturas

(4) Esta percentagem engloba 7 alunos que foram transferidos, 4 que desistiram e 1 não aprovado. Refere-se que os 4 formandos desistentes atingiram a maioridade e ingressaram no mercado de trabalho.

(5) Os empregadores dos dois diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF não responderam ao inquérito.

Tabela 7- Indicadores por ano letivo

Indicadores por ano letivo	Ano letivo			Balanço
	2022/23	2023/24	2024/25	
Taxa de participação dos alunos na resposta a questionários de satisfação com a formação frequentada na EFP	72,7%	72,7%	84,2%	
Taxa de satisfação dos alunos do Curso de TGPSI com a formação frequentada na EFP	95,9%	97,24%	97,0%	
Taxa de satisfação dos alunos do Curso de TT com a formação frequentada na EFP	99,2%	100%	95,3%	
Taxa de satisfação dos alunos do Curso de TCSD com a formação frequentada na EFP	92,2%	97,21%	93,9%	
Taxa de participação dos docentes na resposta a questionários de satisfação com a formação na EFP	80,9%	91,5%	87,5%	
Taxa de satisfação dos docentes da Formação Sociocultural com a formação na EFP	75,9%	76,04%	85,2%	
Taxa de satisfação dos docentes da Formação Científica com a formação na EFP	75,6%	85,17%	77,8%	
Taxa de satisfação dos docentes da Formação Tecnológica com a formação na EFP	91%	90,11%	78,4%	
Taxa de participação dos encarregados de educação na resposta a questionários de satisfação	43,2%	56,1%	41,7%	
Taxa de satisfação dos encarregados de educação do Curso de TGPSI com a formação na EFP	94,1%	91,4%	95,0%	
Taxa de satisfação dos encarregados de educação do Curso de TT com a formação na EFP	86,1%	97,2%	96,3%	
Taxa de satisfação dos encarregados de educação do Curso de TCSD com a formação na EFP	92,2%	90%	94,9%	
Taxa de participação dos formandos na resposta ao questionário de satisfação com a FCT	57,8%	85,2%	98,1%	

Indicadores por ano letivo	Ano letivo			Balanço
	2022/23	2023/24	2024/25	
Taxa de participação dos alunos na resposta a questionários de satisfação com a formação frequentada na EFP	72,7%	72,7%	84,2%	■
Taxa de satisfação dos alunos do Curso de TGPSI com a formação frequentada na EFP	95,9%	97,24%	97,0%	■
Taxa de satisfação global dos formandos de TT com a FCT	100%	90,9%	93,9%	■
Taxa de satisfação global dos formandos de TGPSI com a FCT	85,1%	87,7%	89,1%	■
Taxa de satisfação global dos formandos de TCSD com a FCT	97,7%	93,5%	99,5%	■
Taxa de participação das entidades de acolhimento de alunos em FCT na resposta ao questionário de satisfação	61,2%	41,9%	50,0%	■
Taxa de satisfação global das entidades de acolhimento que receberam alunos de TT em FCT	100%	88,8%	100,0%	■
Taxa de satisfação global das entidades de acolhimento que receberam alunos de TGPSI em FCT	96,8%	91,7%	96,6%	■
Taxa de satisfação global das entidades de acolhimento que receberam alunos de TCSD em FCT	97,9%	95,8%	96,9%	■
N.º de alunos desistentes	7 ⁽⁶⁾	3	6 ⁽⁷⁾	■
Taxa de desistência	5,1%	2,1%	4,1%	■
Percentagem de alunos que ultrapassou o limite de faltas injustificadas, permitido por lei.	0,7%	0,7%	0%	■
Percentagem de turmas com menção de pelo menos “satisfaz” no comportamento.	100%	77,8%	85,7%	■
Percentagem de turmas com menção de pelo menos “satisfaz” no aproveitamento.	100%	100%	100%	■
Percentagem de alunos com módulos em atraso	3,6%	5%	5%	■
Percentagem de alunos com mais de 2 módulos em atraso	1,5%	3,6 %	1,4%	■
Nº de ocorrências disciplinares	6	11	14	■
Nº de alunos referenciados à CPCJ	0	0	0	■
Média da taxa de presença dos encarregados de educação em reuniões com o diretor de turma	83%	80%	46,4%	■

⁽⁶⁾ Efetivamente são só 6 os alunos desistentes, um desistiu do Curso de TGPSI (quando foi transferido para o Curso de Turismo) e posteriormente desistiu do Curso de Turismo (tendo sido transferido para uma escola na Marinha Grande). Refere-se ainda que apenas 2 alunos anularam a matrícula para ingresso no mercado de trabalho.

⁽⁷⁾ Três alunos foram transferidos, devido à mudança de residência do agregado familiar, dois alunos anularam a matrícula, após atingirem a maioridade, e um aluno mudou de curso.

Da análise dos indicadores anteriores, destacam-se alguns resultados cujo balanço, em 2024/2025, foi pouco satisfatório e para os quais se definem novas AM para 2025/2026.

Salientamos que, no ciclo 2022/2025, entre os alunos que integravam as turmas do 12.º ano dos respetivos cursos, apenas dois não concluíram o seu percurso formativo dentro do prazo previsto (um do curso de TT e outro do curso de TCSD). Deste modo, constata-se que o AEB apresenta taxas de não aprovação pouco expressivas.

Em relação à taxa de participação dos *stakeholders* na resposta aos questionários de satisfação, embora seja uma prática habitual do AEB envolver essas partes em todo o processo de melhoria da EFP, observam-se algumas fragilidades na participação das entidades de acolhimento e dos empregadores ao preencher o questionário.

Relativamente às participações disciplinares, constata-se que das 14 ocorrências disciplinares registadas, 2 culminaram em repreensões registadas e 7 deram origem à instauração de processos disciplinares, o que revela a gravidade de algumas situações verificadas ao longo do semestre (de acordo com o relatório de resultados do 2.º semestre de 2024/2025). As medidas sancionatórias implementadas tiveram como objetivo não apenas sancionar, mas sobretudo corrigir comportamentos e atitudes, reforçando a consciência dos alunos relativamente às suas responsabilidades enquanto membros da comunidade escolar

Ao longo do ano letivo, o comportamento das turmas foi, maioritariamente, classificado como “Satisfaz” ou “Bom”, com exceção de uma turma que obteve a menção de “Satisfaz Pouco”.

A taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF apesar de ter registado uma diminuição, reflete apenas a opinião menos positiva de uma entidade.

Análise contextualizada dos Resultados

Esta análise é efetuada a partir dos objetivos e metas definidos nas Ações de Melhoria (AM) que constam do Relatório do Operador (p. 29 a 31).

AM1. CONCLUSÃO DOS CURSOS – O1 “Aumentar a taxa de conclusão dos cursos ($\geq 84\%$), no ciclo 2022/2025 [2021/2024: 69,2%].”

Resultado: 2022/2025: 93,8%- Objetivo atingido

Verificou-se um aumento muito significativo da taxa de conclusão dos cursos, passando de 69,2% no ciclo anterior (2021/2024) para 93,8% no ciclo 2022/2025, ultrapassando claramente a meta definida ($\geq 84\%$). Este crescimento evidencia a eficácia das medidas implementadas ao nível do acompanhamento pedagógico, orientação

e apoio aos alunos, refletindo uma melhoria consistente no sucesso formativo. Importa referir que, no ciclo 2021/2024, a taxa de conclusão foi condicionada por diversas situações: um aluno não reuniu condições para concluir o curso por falta de aprovação final; registaram-se sete transferências para outros estabelecimentos de ensino ou ofertas formativas, motivadas por alterações de contexto pessoal, familiar ou por reorientação do percurso escolar; e verificaram-se ainda quatro desistências associadas à integração no mercado de trabalho após a maioridade. Em contraste, no ciclo 2022/2025 observou-se uma redução significativa destas ocorrências, fator determinante para o aumento substancial da taxa de conclusão.

AM2. TAXA DE COLOCAÇÃO DOS DIPLOMADOS:

– O2 “Aumentar a taxa de colocação global dos diplomados ($\geq 85\%$), no ciclo 2021/2024 [2020/2023: 81,6%].”

Resultado: 2021/2024: 85,1 %- Objetivo atingido

Registou-se uma evolução positiva da taxa de colocação global dos diplomados, que passou de 81,6% no ciclo 2020/2023 para 85,2% no ciclo 2021/2024, permitindo atingir a meta definida ($\geq 85\%$). Os resultados evidenciam uma melhoria sustentada na integração dos diplomados no mercado de trabalho e/ou no prosseguimento de estudos, em linha com as estratégias de acompanhamento e articulação desenvolvidas pela instituição.

– O3 “Continuar a melhorar as competências específicas na área de formação.”

Resultado: objetivo atingido

i. Realizar sessões técnicas, na escola ou nas empresas, com empresários e especialistas de diversas áreas de formação, para as turmas finalistas, pelo menos uma por curso (Ação 1). Realizar visitas de estudo a empresas do setor de atividade relacionado com a área de formação do curso (Ação 2).

No âmbito da Área de Melhoria AM2, foram implementadas as ações previstas, com o objetivo de reforçar as competências técnicas e transversais dos alunos, aproximar a formação do tecido empresarial e promover uma preparação mais consistente para o prosseguimento de estudos e/ou integração no mercado de trabalho. (atividades descritas no ponto 1.9 deste relatório), para as turmas finalistas, a saber:

- os alunos do 12.º ano de TGPSI realizaram duas visitas de estudo de cariz tecnológico e empresarial: ao CENTIMFE – Laboratórios de Tecnologia, com sessões práticas nas áreas da Robótica, Digitalização e Fabrico Aditivo, e à empresa BA Glass (Marinha Grande), no âmbito do Projeto “Pense Indústria — Pessoas, Digitalização e Sustentabilidade” e do Projeto Step one;
- os alunos do 12.º ano participaram ainda na Palestra sobre Inteligência Artificial e Sistemas Ciberfísicos, na Visita de estudo à Futurália, na Ação de sensibilização sobre Segurança e Saúde no Trabalho;
- todos alunos do 10.º ano assistiram à palestra “Matemática, Inteligência Artificial e Consciência – Como ensinar uma máquina a pensar?”;
- todos alunos do 11.º ano participaram na palestra “IA – Potencialidades e Constrangimentos”, no âmbito da Semana da Ciência e Tecnologia;
- os alunos do 12.º F (TT e TCSD) realizaram uma visita de estudo à cidade de Évora, com foco na aplicação de conhecimentos de património histórico-cultural e no desenvolvimento de competências de guia turístico;
- alguns alunos do 12.º ano de TGPSI participaram na Social Hackathon Umbria 2025, em Spello (Itália), no âmbito do programa Erasmus+, integrando equipas internacionais e desenvolvendo competências de inovação, colaboração e comunicação.

ii. Reforçar o processo de orientação vocacional com recurso a testes de interesses e valores profissionais, quando solicitados pelos alunos (Ação 3).

Os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) continuam a desenvolver ações de aconselhamento psicossocial e de carreira, promovendo o autoconhecimento, a exploração vocacional, o desenvolvimento de competências de tomada de decisão, técnicas de procura ativa de emprego e elaboração de currículo e preparação para entrevistas. Estas ações visam capacitar os alunos para uma gestão autónoma e informada do seu percurso escolar e profissional.

iii. Realizar atividades, em sala de aula, de simulação em contexto real de trabalho como preparação para a integração no mercado de trabalho (Ação 4).

No âmbito da preparação para a integração no mercado de trabalho, continuam a ser dinamizadas atividades práticas e simulações em contexto real: utilização do laboratório de Turismo para simulação de atividades próprias de hotéis e agências de viagens; atividades laboratoriais e desenvolvimento de projetos, no CTE, em TGPSI; trabalhos práticos na oficina de fotografia e vídeo em TCSD; participação em projetos de base tecnológica, ambiental e social. Destaca-se a implementação integral do Centro Tecnológico Especializado (CTE), atualmente em pleno funcionamento, o qual tem vindo a: reforçar a qualificação técnica dos alunos, potenciar a aprendizagem baseada em cenários reais de trabalho, proporcionar a utilização de equipamentos e tecnologias atualizadas, promover metodologias inovadoras e práticas de aprendizagem ativa.

iv. Continuação da implementação do projeto Step one - Projeta o teu Futuro, com enfoque, por um lado, no desenvolvimento de técnicas de procura ativa de emprego e, por outro, na sensibilização para a importância da aprendizagem ao longo da vida (Ação 5).

Deu-se continuidade ao Projeto Step one, com enfoque no desenvolvimento de competências de empregabilidade, na promoção da autoeficácia, na sensibilização para a aprendizagem ao longo da vida. Estas iniciativas contribuíram para consolidar competências técnicas, desenvolver soft skills (trabalho em equipa, liderança, comunicação), promover responsabilidade social e ambiental e reforçar a preparação para a transição para o mercado de trabalho.

AM3.COMPORTAMENTO – O4: “Aumentar a percentagem de turmas com classificação do comportamento de pelo menos “Satisfaz” (≥ 85%), no final do ano letivo 2024/25. [2023/24: 77,8%]”

Resultado: 2024/2025: 85,7 %- Objetivo atingido

Em 2024/2025, o indicador atingiu 85,7%, permitindo cumprir o objetivo estabelecido. Esta evolução positiva resulta, entre outras medidas, da melhoria da uniformização das normas de comportamento pelos Conselhos de Turma, assegurando maior coerência e equidade na aplicação das regras e promovendo um ambiente escolar mais harmonioso, disciplinado e favorável às aprendizagens. (A6)

AM4. COMUNICAÇÃO COM OS STAKEHOLDERS – O5 “Aumentar a taxa de participação dos encarregados de educação (≥ 65%), na resposta aos questionários de satisfação com a formação na EFP, no ano letivo 2024/2025. [2023/2024: 56,1%].”

Resultados: 2022/2023 – 43,2% - | 2023/2024 - 56,1% 2024/2025 – 41,7% | Objetivo não atingido

Apesar da sensibilização promovida pelos diretores de turma e de curso para reforçar a importância da participação dos encarregados de educação (Ação A7), verificou-se uma diminuição da taxa de resposta no último ano letivo, não tendo sido alcançada a meta estabelecida. Importa, por isso, reforçar as estratégias de mobilização e diversificar os canais de comunicação com as famílias, de modo a potenciar o seu envolvimento no processo educativo e a recolha de contributos para a melhoria contínua da oferta formativa.

AM4. COMUNICAÇÃO COM OS STAKEHOLDERS - O6 “Aumentar a taxa de participação dos formandos ($\geq 75\%$), na resposta a questionários de satisfação com a formação na EFP no ano letivo 2024/2025 [2022/2023: 72,7%].”

Resultados: 2022/2023 – 72,7% | 2023/2024 – 72,7% | 2024/2025 – 84,2% | - Objetivo atingido

Regista-se uma evolução positiva no último ano letivo, com a superação da meta estabelecida. Este resultado evidencia o impacto das ações de sensibilização promovidas pelos diretores de turma e de curso (Ação 7), bem como a reformulação dos procedimentos de envio dos questionários de satisfação (Ação 8), fortalecendo a participação ativa dos alunos nos processos de monitorização e melhoria contínua da qualidade da oferta formativa. No âmbito da Ação 8, os alunos passaram a responder aos questionários presencialmente na escola, após o seu regresso da FCT, com a participação a ser acompanhada de forma sistemática. Esta medida contribuiu para assegurar uma maior taxa de adesão e uma recolha mais consistente de informação, permitindo uma avaliação mais rigorosa e a implementação de melhorias contínuas.

AM4. COMUNICAÇÃO COM OS STAKEHOLDERS - O7 “Aumentar a taxa de participação das entidades de acolhimento de alunos em FCT ($\geq 75\%$), na resposta a questionários de satisfação com a FCT, no ano letivo 2024/2025 [2023/2024: 41,9%].”

Resultados: 2022/2023 – 61,2% | 2023/2024 – 41,9% | 2024/2025 – 50% -Objetivo não atingido

Verifica-se uma recuperação face ao ano anterior (+8,1 pontos percentuais), mas ainda insuficiente para alcançar a meta definida, pelo que o objetivo não foi atingido. Após o envio dos questionários e a monitorização da taxa de resposta pela equipa EQAVET, os diretores de curso e professores orientadores da FCT reforçaram a sensibilização junto das entidades de acolhimento (Ação A7), sublinhando a importância do seu contributo para a melhoria contínua da formação. Contudo, a participação continua limitada devido à dificuldade de obter respostas por parte das empresas, que enfrentam constrangimentos de agenda e disponibilidade.

AM4. COMUNICAÇÃO COM OS STAKEHOLDERS

No âmbito desta área de melhoria, procede-se igualmente à análise do balanço das seguintes ações:

A9 - Continuação da organização do “Dia Aberto do EP” para divulgar os cursos profissionais do AEB junto de toda a comunidade educativa – Ação realizada

- O evento referido no ponto 1.9 deste relatório, realizado pela primeira vez no ano letivo 2021/2022, celebra este ano a sua quinta edição. Para além do seu objetivo principal – dar a conhecer à comunidade as especificidades do EP –, o evento inclui também palestras com a participação de empresários das áreas de estudo dos alunos, bem como testemunhos de ex-alunos do Agrupamento.

A10 - Dar continuidade à parceria com os *stakeholders* ligados ao meio empresarial, que promova a realização de sessões técnicas/palestras para os alunos do EP- **Ação realizada**

Conforme já referido no ponto 1.9 do presente relatório e na análise de resultados da Área de Melhoria AM2, esta ação foi devidamente implementada e encontra-se descrita nesse enquadramento.

AM5. SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES – O8 “Continuar a implementar as sugestões de melhoria das empresas, sempre que possível”. - Objetivo atingido

As atividades a desenvolver para a concretização deste objetivo (Ação A11 – Diversificação de estratégias pedagógicas que incluam, sempre que possível, as sugestões apresentadas pelas empresas).

As sugestões dos empregadores, recolhidas através dos questionários de satisfação e das reuniões do Conselho Consultivo, sempre que viável, são implementadas, reforçando a adequação das estratégias pedagógicas às exigências do mercado de trabalho. Destacam-se ainda as reuniões formais entre os orientadores da FCT e as entidades de acolhimento, enquanto momentos estruturados de articulação, acompanhamento e avaliação, consolidando o seu papel na promoção da qualidade da formação.

AM6. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS - O9 “ Criar um arquivo fotográfico sistematizado da participação do EP do AEB em diferentes atividades.” - Objetivo parcialmente atingido

As atividades desenvolvidas encontram-se devidamente registadas e está em fase de implementação um arquivo fotográfico digital, organizado na plataforma Google Drive, que funcionará como espaço centralizado de armazenamento e partilha de imagens. Esta organização permitirá estruturar os registos por ano letivo, tipologia de evento e data de realização, tornando mais ágil a consulta e utilização das fotografias.

Pretende-se que esta estrutura venha a consolidar-se como um repositório sistematizado da participação do EP do AEB nas diversas iniciativas em que se envolve, contribuindo para a preservação da memória institucional e apoiando futuras ações de divulgação e promoção.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Tabela 8 - Áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Taxa de colocação dos diplomados	O1	Aumentar a taxa de colocação global dos diplomados ($\geq 87\%$), no ciclo 2022/2025 [2021/2024: 85,1%].
		O2	Continuar a melhorar as competências específicas na área de formação.
AM2	Comportamento	O3	Aumentar a percentagem de turmas com classificação do comportamento de pelo menos "Satisfaz" ($\geq 88\%$), no final do ano letivo 2025/26 [2024/25: 85,7%].
AM3	Comunicação com os <i>stakeholders</i>	O4	Aumentar a taxa de participação dos encarregados de educação ($\geq 65\%$), na resposta aos questionários de satisfação com a formação na EFP, no ano letivo 2025/2026 [2024/2025: 41,7%].
		O5	Aumentar a taxa de participação dos formandos ($\geq 87\%$), na resposta a questionários de satisfação com a formação na EFP no ano letivo 2025/2026 [2024/2025: 84,2%].
		O6	Aumentar a taxa de participação das entidades de acolhimento de alunos em FCT ($\geq 75\%$), na resposta a questionários de satisfação com a FCT, no ano letivo 2025/2026 [2024/2025: 50%].
AM4	Satisfação dos empregadores	O7	Continuar a implementar as sugestões de melhoria das empresas, sempre que possível.
AM5	Divulgação de resultados	O8	Criar um arquivo fotográfico sistematizado da participação do EP do AEB em diferentes atividades.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Tabela 9 - Ações a desenvolver

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a Desenvolver	Data de Início	Data de Conclusão
AM1	A1	Realização de sessões técnicas, na escola ou nas empresas, com empresários e especialistas de diversas áreas de formação, para as turmas finalistas, pelo menos uma por curso.	abril de 2026	março de 2027
	A2	Realização de visitas de estudo a empresas ou outras organizações relacionadas com a área de formação do curso.	abril de 2026	março de 2027
	A3	Reforço do processo de orientação vocacional com recurso a testes de interesses e valores profissionais, quando solicitados pelos alunos.	abril de 2026	março de 2027
	A4	Realização de atividades, em sala de aula, de simulação em contexto real de trabalho como preparação para a integração no mercado de trabalho.	abril de 2026	março de 2027
	A5	Continuação da implementação do Projeto <i>Step one</i> - Projeta o teu Futuro, com enfoque, por um lado, no desenvolvimento de técnicas de procura ativa de emprego e, por outro, na sensibilização para a importância da aprendizagem ao longo da vida.	abril de 2026	março de 2027
AM2	A6	Melhorar a uniformização, pelo Conselho de Turma, das normas de comportamento dos alunos, garantindo coerência e equidade na aplicação de regras e promovendo um ambiente escolar harmonioso e disciplinado.	abril de 2026	março de 2027
AM3	A7	Sensibilização dos <i>stakeholders</i> internos e externos para a importância de avaliar a EFP na melhoria da qualidade da mesma. Esta sensibilização será efetuada pela equipa EQAVET, diretores de turma, diretores de curso, professores acompanhantes da FCT e coordenadores de departamento, consoante os <i>stakeholders</i> .	abril de 2026	julho de 2027
	A8	Reformulação de alguns procedimentos de envio dos questionários de satisfação, tornando-os mais eficazes.	abril de 2026	julho de 2026
	A9	Continuação da organização do evento “Dia Aberto do EP” para divulgar os cursos profissionais do AEB junto de toda a comunidade	abril de 2026	julho de 2026

		educativa, especialmente aos alunos do 9º ano de escolaridade e seus encarregados de educação.		
	A10	Continuação da parceria com os <i>stakeholders</i> ligados ao meio empresarial, que promova a realização de sessões técnicas/palestras para os alunos do EP.	abril de 2026	março de 2027
AM4	A11	Diversificação de estratégias pedagógicas que incluam, sempre que possível, as sugestões apresentadas pelas empresas.	setembro de 2026	março de 2027
AM5	A12	Recolha de evidências, de forma mais sistematizada, da participação dos alunos do EP em atividades.	abril de 2026	março de 2027

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O presente Relatório de Progresso Anual, referente ao ciclo de avaliação compreendido entre março de 2025 e março de 2026, reflete o compromisso contínuo da instituição com a garantia e a melhoria da qualidade da Educação e Formação Profissional (EFP), em estrito alinhamento com o Quadro EQAVET. Ao longo deste período, o Agrupamento evidenciou uma forte dedicação à sua missão de formar cidadãos comprometidos com o bem comum, valorizando o saber, a dignidade humana e promovendo a integração bem-sucedida no mercado de trabalho ou o prosseguimento de estudos.

A análise das diversas áreas de intervenção demonstra que a maioria das ações delineadas no ciclo de melhoria contínua foram concretizadas com êxito. Destaca-se o reforço substancial do envolvimento e da articulação com os *stakeholders* externos, nomeadamente, através do aumento da frequência de contactos formais e informais com as empresas e outras entidades. A diligência do Conselho Consultivo na reflexão sobre a adequação da oferta formativa e as fortes parcerias estabelecidas, nomeadamente no âmbito do Centro Tecnológico Especializado (CTE) de Informática e da Formação em Contexto de Trabalho (FCT), revelaram-se fundamentais para aproximar o ensino das necessidades reais do mercado profissional.

Salientamos que, no ciclo 2022/2025, entre os alunos que integravam as turmas do 12.º ano dos respetivos cursos, apenas dois não concluíram o seu percurso formativo dentro do prazo previsto (um aluno do curso de TT e outro do curso de TCSD), demonstrando que o Agrupamento apresenta taxas de não aprovação pouco expressivas.

A monitorização sistemática da participação dos *stakeholders*, operacionalizada através da aplicação de questionários de satisfação e da compilação de relatórios semestrais, evidencia uma evolução positiva na adesão dos alunos e formandos, embora persistam algumas fragilidades na participação das entidades de

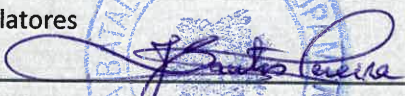
acolhimento e dos empregadores. As ações de sensibilização desenvolvidas pelos diretores de turma, de curso e pelos professores orientadores da FCT, bem como a reformulação dos procedimentos de aplicação dos questionários (Ações A7 e A8), permitiram reforçar o envolvimento e garantir maior alinhamento da recolha de contributos para a melhoria contínua da EFP.

De igual modo, a implementação de iniciativas promotoras do sucesso educativo e da empregabilidade atestam uma abordagem centrada na inovação e na valorização dos formandos. Projetos como o "Step one - Projeta o teu Futuro", o envolvimento em estágios internacionais promovidos pelo Erasmus+ e a realização da Jornada de Reflexão em formato de Focus Group com os alunos evidenciam a preocupação da escola em garantir a escuta ativa dos seus protagonistas e o desenvolvimento equilibrado de competências técnicas e socioemocionais (soft skills).

Em suma, as práticas consolidadas de autoavaliação, a atenção às sugestões das entidades parceiras e o forte compromisso de toda a comunidade educativa confirmam que o ensino profissional ministrado pelo AEB se afirma como uma via formativa de qualidade, orientada para a aquisição de competências técnicas e transversais relevantes. O trabalho desenvolvido tem permitido reforçar a credibilidade da oferta formativa, promover o sucesso dos formandos e assegurar uma preparação sólida para a integração no mercado de trabalho ou para o prosseguimento de estudos.

Emitido parecer favorável em reunião do Conselho Pedagógico de 11 de março de 2026

Os Relatores


(Jorge Pereira, Subdiretor)


(Maria da Conceição Santos, responsável pela implementação do SGQ)

Batalha, 02 de março de 2026